

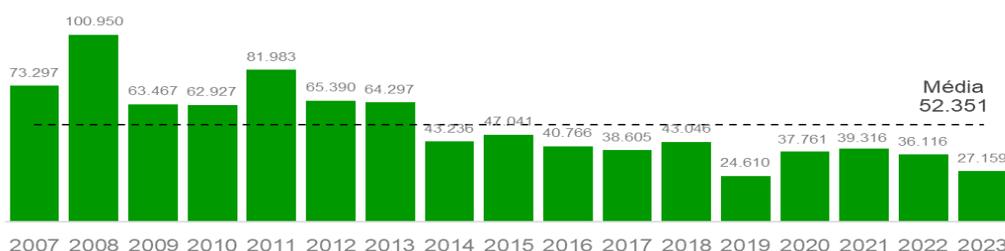
MERCADO AGROPECUÁRIO

1. Brasil cria 157.198 novos empregos formais em junho de 2023.
2. Taxa de desemprego cai para 8,0% no segundo trimestre de 2023.
3. Produção de açúcar e etanol avança, com incremento na produtividade e moagem de cana no Centro-Sul.
4. Previsão de pouca chuva em grande parte do Centro-Oeste, Nordeste e Sudeste.
5. Milho 2ª safra: 47,9% da área foi colhida.
6. Condições das lavouras de soja pioram nos EUA, enquanto as de milho seguem estáveis.
7. Preços da soja reagem e milho permanece estável.
8. Cotações testam altas, mas avanço da colheita de café pressiona mercado.
9. Comparativo semestral indica que receita do pecuarista caiu mais que o custo.
10. Recuos na cotação do boi gordo.
11. Preço da carne suína cai na segunda quinzena de julho.
12. Preço da carne de frango reage no atacado.
13. Conseleites indicam retração nos valores de referência.
14. USDA projeta estabilidade na captação de leite no Brasil.
15. Preços da tilápia se estabilizam.

- Indicadores Econômicos -

Caged – Brasil cria 157.198 novos empregos formais em junho de 2023. Esse saldo é resultado de 1.914.130 admissões e 1.756.932 desligamentos, segundo dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados ([Novo Caged](#)) do Ministério do Trabalho. Com relação aos setores, Serviços registrou 76.420 novos postos, seguido por Agropecuária (27.159), Construção (20.953), Comércio (20.554) e Indústria (12.117). Na Agropecuária, na comparação com o mesmo período do ano anterior, houve redução de empregos. Em junho de 2022, foram criados 36.116 postos de trabalho, uma diferença de 8.957 postos. A média para o mês, desde 2007, é de 52.351 vagas. Para o acumulado do ano até junho, foram criados 86.837 postos de trabalho no Agro. No acumulado dos últimos 12 meses (de julho de 2022 a junho de 2023), o saldo é de 61.819 empregos no setor.

Saldo líquido de vagas na agropecuária em junho cada ano



Fonte: Novo Caged – MTP. Elaboração Dtec/CNA.

PNAD-Contínua – Desemprego recua e alcança 8,0% da força de trabalho. A taxa de desemprego recuou para 8,0% no trimestre encerrado em junho, o menor resultado para o período desde 2014, segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua do IBGE. O resultado representa uma queda de 0,8 ponto percentual (p.p.) frente ao trimestre anterior (8,8%), de janeiro a março. Já na comparação com o segundo trimestre de 2022 (9,3%), o índice teve queda de 1,3 p.p. O número de pessoas desocupadas registrado no período foi de 8,6 milhões, uma queda de 8,3% em relação ao trimestre anterior e de 14,2% se comparado ao mesmo período de 2022. O número de pessoas ocupadas, por sua vez, foi de 98,9 milhões, aumento de 1,1% na comparação trimestral e de 0,7% na anual.

Taxa de Desocupação
Em % da força de trabalho



Fonte: Novo Caged – MTP. Elaboração Dtec/CNA.

- Mercado Agrícola -

Cana-de-açúcar – Produção de açúcar e etanol avança, com incrementos na produtividade e moagem de cana no Centro-Sul. Segundo dados do último [relatório](#) da União da Indústria de Cana-de-açúcar (Unica), publicado na última terça-feira (25), a moagem de cana-de-açúcar no Centro-Sul até a primeira quinzena de julho totalizou 258,25 milhões de toneladas, um avanço de 10,10% em relação ao mesmo período da safra 2022/2023. O rendimento agrícola registra crescimento de 19,5% ante o mesmo mês do ano anterior totalizando 91,0 ton/ha, impulsionado principalmente pela jovialidade dos canaviais e maior participação de cana de 18 meses. A qualidade da matéria-prima acumula 130,60 kg de Açúcares Totais Recuperáveis (ATR) por tonelada de cana até o momento (+0,12%). A produção de açúcar totaliza 15,47 milhões de toneladas de açúcar (+21,88%) e 11,95 bilhões de litros de etanol (+5,96%), sendo 6,83 bilhões de hidratado (-3,91%) e 5,12 bilhões de anidro (+22,77%).

Clima – Previsão de pouca chuva em grande parte do Centro-Oeste, Nordeste e Sudeste. Segundo previsão do [Inmet](#), entre os dias 1º e 8 de agosto, há previsão de acumulados de chuva maiores que 30 mm em grande parte do Paraná. Nas demais áreas, podem ocorrer acumulados menores que 20 mm. Para as regiões Centro-Oeste e Sudeste, a previsão é de tempo seco ao longo da semana, com exceção de áreas do sul de São Paulo e do Mato Grosso do Sul e no litoral do Rio de Janeiro, onde podem ocorrer volumes de chuva maiores que 30 mm. Na região Nordeste, a previsão é de baixos acumulados de chuva, podendo ultrapassar 30 mm em áreas do litoral da costa leste. Para o Norte do

Brasil, são previstos acumulados menores que 20 mm em praticamente todo o extremo norte da região, com exceção de áreas do oeste do Amazonas e do Acre, onde os volumes podem ser superiores a 50 mm. Nas demais áreas da região, não há previsão de acumulados de chuva.

Grãos – 47,9% da área de milho 2ª safra foi colhida. De acordo com o Progresso de Safra divulgado pela [Conab](#), até o dia 22 de julho, 47,9% da área de milho 2ª safra havia sido colhida. Em Mato Grosso, a colheita avança (79,5%) e se direciona para os talhões finais. No Paraná, as precipitações interrompem a colheita (6%) em diversas regiões. No Mato Grosso do Sul, a colheita avança lentamente (8%) com a espera da umidade ideal das lavouras. Em Goiás, a colheita (35%) está atrasada em comparação à safra passada devido à falta de espaço nos armazéns, o que tem influenciado na velocidade de operação.

Grãos – Condições das lavouras de soja pioram nos EUA, enquanto as de milho seguem estáveis. As condições mais secas e as previsões de chuvas abaixo do normal no cinturão de grãos do Meio Oeste dos EUA levantam preocupações sobre os impactos negativos nas lavouras. Isso pode afetar principalmente o milho e a soja. De acordo com o Progresso de Safra divulgado pelo [USDA](#), até o dia 24 de julho, 57% das lavouras de milho se encontravam em boas e excelentes condições, situação estável em relação à semana anterior, enquanto 30% das lavouras encontram-se em condição regular e 13% em condições ruins ou péssimas. Para a soja, 54% das lavouras estão em boas e excelentes condições, 32% em condição regular e 14% em condições ruins e péssimas.

Grãos – Preços da soja reagem, mas os do milho permanecem estáveis. A disputa entre compradores domésticos e externos pela soja resultou em alta nos preços nacionais. No acumulado parcial do mês de julho, os preços avançaram 6,5%, com média parcial de R\$ 146,51/saca de 60 kg, segundo o [indicador da Soja](#) Cepea/Esalq - Paraná. A colheita do milho 2ª safra ganha ritmo nas principais praças produtoras e o desenvolvimento nas principais regiões, de forma geral, está indo bem. As estimativas oficiais continuam indicando uma colheita recorde de milho em 2022/2023. O [indicador do milho](#) Esalq/BM&FBOVESPA acumula, até o momento, média de R\$ 55,05/saca de 60 kg, patamar estável em relação ao fechamento de junho.

Café – Cotações testam altas, mas avanço da colheita de café pressiona o mercado. As cotações do café abriram a semana testando os maiores valores diários para o período de um mês. No entanto, o clima seco e sua contribuição para o avanço da colheita de café no Brasil, tem permanecido como o principal fator de pressão sobre a *commodity*. Na quinta-feira (27), os contratos com vencimento em set/23, fecharam em queda para o arábica e recuperação para o robusta. Em Nova York (ICE Future US), os contratos de arábica foram comercializados a US\$ 213,12 a saca de 60kg (161,13 cents/lbp). Na Bolsa de Londres, a tonelada do conilon foi comercializada a US\$ 2.673. Como referência para as cotações no mercado físico, no dia 27/07, o [Indicador Cepea/Esalq](#) para o arábica tipo 6 foi de R\$ 826,27/saca de 60kg. O conilon tipo 6 peneira 13 ficou em R\$ 650,88/saca de 60kg.

- Mercado Pecuário –

Campo Futuro – Comparativo semestral indica que receita do pecuarista caiu mais que o custo. A redução nos preços de itens da alimentação animal, fertilizantes (ureia) e combustível (diesel), fundamentada pelos dados gerados pelo Projeto Campo Futuro (CNA/Senar), indica que os produtores conseguiram um certo alívio na pressão de custos. Contudo, os mesmos precisaram de estratégias mais eficientes de gestão, tendo em vista que a negociação referente à comercialização do boi gordo ficou com um preço médio pela arroba 19,1% menor que o primeiro semestre de 2022.

Tabela1: Comparativo semestral entre os preços de insumos e da arroba de boi comercializada.

Nominais	Ureia (R\$/T)	Diesel (R\$/l)	Arroba (R\$/@)	Ração – Engorda (R\$/sc)	Sal Mineral (R\$/sc)
1º Sem. 2022	R\$ 5.308,45	R\$ 6,28	R\$ 288,59	R\$ 90,29	R\$ 195,82
1º Sem. 2023	R\$ 2.856,24	R\$ 5,76	R\$ 233,51	R\$ 84,83	R\$ 187,05
Varição	-46,2%	-8,3%	-19,1%	-6,0%	-4,5%

Fonte: Projeto Campo Futuro (CNA/Senar)

Pecuária de corte - Recuos na cotação do boi gordo. Os preços da arroba do boi caíram nesta semana. As escalas de abates mais alongadas nas indústrias, somadas ao escoamento de carne bovina em ritmo mais lento nesta segunda quinzena, pressionaram as cotações para baixo. Segundo o indicador [Cepea](#), em São Paulo, o boi gordo fechou cotado a R\$ 241,40/@, queda de 3,79% na comparação semanal. No mercado atacadista, a carne bovina (carcaça casada - boi) foi negociada por R\$ 17,07/kg, desvalorização de 0,64% na semana. Em curto prazo, a expectativa é de estabilidade à queda no mercado do boi. No entanto, com a virada de mês, os preços podem ganhar sustentação, a depender de uma melhora no consumo doméstico.

Suinocultura – Preço da carne suína cai na segunda quinzena de julho. Nas granjas em São Paulo, a referência para o produtor independente caiu 3,95% na última semana, com o suíno vivo cotado a R\$ 6,56/kg. Nas indústrias, a carne suína recuou 3,92% na praça paulista. A carcaça especial fechou cotada a R\$ 9,55/kg ([Cepea](#)). O cenário foi de poucos negócios nesta semana e de queda nos preços no mercado independente (não integrado). Para a próxima semana, a tendência é de uma melhora na demanda no atacado, com a proximidade da virada de mês, que se confirmada poderá dar sustentação aos preços pagos aos produtores de carne suína.

Avicultura – Preço da carne de frango reagiu no atacado. Em São Paulo, o preço do frango de corte ficou estável nas granjas, a R\$ 4,50/kg. No mercado atacadista, a demanda por carne de frango se mostrou melhor frente as demais proteínas. Houve alta de 1,73% nesta semana no preço do frango resfriado nas indústrias, negociado a R\$ 5,89/kg, segundo o [Cepea](#). No curto e no médio prazo, a expectativa é de mercado mais firme.

Pecuária de leite – Conseleites indicam retração nos valores de referência. O movimento foi verificado em Minas Gerais, Paraná e Santa Catarina, com intensidades diferentes. O principal produtor nacional, Minas Gerais, apresentou queda de 2,7% na projeção de julho, com valor médio de referência alcançando [R\\$ 2,5479/litro](#). Na região Sul, o movimento foi mais ameno, com o Conselho paranaense projetando o leite a [R\\$ 2,5043/litro](#), ligeira retração de 0,8%, queda segurada por ligeiras valorizações na muçarela e no UHT. Em Santa Catarina, a projeção de julho foi de [R\\$ 2,3094/litro](#), indicando queda de 3,2%. O movimento decorre de dificuldades no escoamento de

lácteos no atacado, associado à maior disponibilidade de leite em função das importações aquecidas. Contudo, os dados parciais do mês indicam queda no ritmo das internalizações em julho, cujas projeções indicam que devam fechar em torno de 25,5 mil toneladas.

Pecuária de leite – USDA projeta estabilidade na captação de leite no Brasil. O Departamento de Agricultura Norte Americano divulgou, no último dia 21, o relatório bianual [Dairy: World Markets and Trade](#), que compila previsões para a produção mundial de leite. A produção global inspecionada deverá totalizar 550,5 bilhões de litros, com a Europa seguindo como principal produtor e mantendo estabilidade na produção de 144 bilhões de litros em 2023. Para os EUA, são previstos 103,6 bilhões de litros, aumento de 1% em relação ao ano anterior, fruto do aumento nos rebanhos, ao passo em que as melhores condições climáticas na Nova Zelândia vêm favorecendo o crescimento das pastagens, o que deverá gerar aumento de 2% nos volumes captados e permitir que a temporada feche em 21,5 bilhões de litros. Na Argentina, a seca comprometendo a produção de volumosos e as altas taxas de inflação deverão retrain a produção em 3%, com volume total finalizando o ano em torno de 11,6 bilhões de litros. Já no Brasil, foi projetada estabilidade na captação, que deverá se manter em torno dos 24,5 bilhões de litros, onde o arrefecimento dos custos de produção favorece a recuperação dos volumes ante a maior queda da série histórica, verificada em 2022.

Tilápia – Preços da tilápia se estabilizam. Após recuos consecutivos nos preços da tilápia, devido principalmente à demanda mais arrefecida pela proteína no mercado doméstico, o mercado se estabilizou nessa semana. Segundo levantamento realizado pelo [Cepea](#), em parceria com a PeixeBR, apenas a região de Grandes Lagos apresentou variação semanal negativa (-1%), fechando a semana em R\$ 9,86/kg. No Oeste do Paraná e em Morada Nova de Minas, os preços se mantiveram estáveis, em R\$ 9,30 por quilo. Já no Norte do Paraná, a variação foi positiva (1,83%), com a tilápia comercializada no atacado por R\$ 9,47/kg. Com o inverno mais ameno, o consumo da proteína deve ser favorecido no mercado interno, o que dará sustentação aos preços nas próximas semanas.

INFORME SETORIAL

1. Podcast Ouça o Agro discute impacto ambiental da cadeia leiteira brasileira.
2. CNA orienta produtores sobre calendário de semeadura e vazio sanitário da soja para a safra 2023/2024.
3. Governo altera orçamento em favor de operações do crédito rural.
4. CMN publica resoluções alterando normas dos programas oficiais de crédito.
5. CNA participa da 61ª edição do Congresso da Sober.
6. CNA levanta custos de produção de cana-de-açúcar em Minas Gerais.
7. Campo Futuro realiza levantamento de custos de produção de grãos em Mato Grosso.
8. Campo Futuro levanta custos de produção do alface em Teresópolis (RJ) e da banana em Bom Jesus da Lapa (BA).
9. CNA participa de reunião da Câmara Setorial de Cacau do Mapa.
10. Comissões Nacionais de Fruticultura e de Hortaliças e Flores da CNA debatem reforma tributária.
11. Portaria do Mapa declara zona tampão em porções do município de Presidente Figueiredo (AM) para mosca-da-carambola.
12. Lei institui Política Nacional de Incentivo à Cultura de Flores e de Plantas Ornamentais de Qualidade.
13. Comissão Nacional do Café debate ações para o setor.
14. Campo Futuro levanta custos do café arábica em Santa Rita do Sapucaí (MG).
15. CADE aprova compra da DPA pela Lactalis.
16. CNA realiza painéis de pecuária de corte em Tocantins.
17. Registrados 71 casos de Influenza Aviária no país, nenhum em granja comercial.
18. CNA divulga os finalistas da etapa do júri técnico do Prêmio Brasil Artesanal Azeite.
19. CNA representa setor produtivo no Conama na discussão de sua composição.
20. CNA participa de reunião da Câmara Técnica de Biodiversidade, Áreas Protegidas, Florestas e Educação Ambiental do Conama.
21. Grupo de trabalho do PRAVALER do ES apresenta projeto ao subsecretário de Desenvolvimento Rural do estado e define calendário de plantios dos projetos de recuperação ambiental.
22. Câmara Técnica de Agricultura Sustentável e Irrigação do Mapa discute Zarc e novos indicadores agroambientais.
23. CNA se reúne com Embaixada dos Países Baixos.
24. CNA cria Comissão Nacional de Novas Lideranças do Agro.

Podcast Ouça o Agro Gestão e Mercado – “Qual a pegada ambiental da Pecuária de Leite?” A produção de leite é desafiadora em vários sentidos, além de demandar um produto de alta qualidade, de baixo custo e com o uso de tecnologias e práticas sustentáveis. Cada vez mais, o público consumidor busca um alimento com alta qualidade biológica, impacto ambiental mínimo, bem-estar animal e inclusão social. Nessa linha, os estudos da Embrapa são importantes para atender estas novas diretrizes, por meio da definição de critérios ambientais confiáveis para os processos de tomada de decisão e o impacto ambiental da cadeia leiteira brasileira. [Clique aqui.](#)

Grãos – CNA orienta produtores sobre calendário de semeadura e vazio sanitário da soja para a safra 2023/24. O calendário de semeadura de soja para a safra 2023/24 foi estabelecido por meio da [Portaria SDA MAPA nº 840/2023](#) para 20 estados e o Distrito Federal no dia 11 de julho. As alterações apresentadas na portaria uniformizavam os prazos de plantio em cem dias para todas as unidades da Federação, culminando no estreitamento da janela de plantio para muitas regiões. Diante desse cenário, a Comissão Nacional de Cereais, Fibras e Oleaginosas da CNA se reuniu no dia 17 de julho de 2022 e levantou junto aos seus membros os eventuais impactos da alteração do calendário. O estabelecimento de um prazo fixo e a redução da janela de gera dificuldade no cumprimento do ciclo de outras culturas e gera impossibilidade de produção de sementes em algumas regiões com relevante impacto econômico. Os pontos de atenção foram repassados ao Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), pela CNA, imediatamente após o encontro do colegiado. Nessa semana, foi publicada a [Portaria SDA MAPA nº 862, de 21 de julho de 2023](#), apresentando a possibilidade de autorização de alterações do calendário de semeadura publicado e do período de vazio sanitário, mediante demanda tecnicamente fundamentada, em articulação com os órgãos estaduais de defesa sanitária vegetal. O Comunicado Técnico pode ser acessado no [site](#) da CNA.

Crédito Rural – Governo altera orçamento em favor de operações do crédito rural. No último dia 26, o Governo Federal publicou a [Lei nº 14.632/2023](#), que abre ao Orçamento Fiscal da União, em favor de Operações Oficiais de Crédito, recurso suplementar no valor de R\$ 40.355.174,00, para reforço de dotação constante da Lei Orçamentária vigente. Foram cancelados R\$ 40.335.174,00 dos Financiamentos de Operações no âmbito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - Pronaf (Lei nº 10.186, de 2001), e repassados à Concessão de Crédito-Instalação às Famílias Assentadas – Nacional. Nada do novo orçamento foi anunciado, apenas esse repasse entre os programas. Atualmente, os recursos disponibilizados na LOA 2023, para as operações oficiais de crédito, encontram-se praticamente esgotados, e para que seja possível equalizar todo o volume anunciado no PAP 2023/2024, a CNA estima que seriam necessários R\$ 25 bilhões em equalização de taxas de juros, para que não tenhamos suspensões das operações, como nas safras anteriores.

Crédito Rural – CMN publica resoluções alterando normas dos programas oficiais de crédito. Na última segunda (24), o Conselho Monetário Nacional (CMN) publicou as resoluções [nº 5092/2023](#) e [nº 5.093/2023](#), que ajustam normas aplicáveis às operações contratadas com recursos dos programas oficiais de crédito. As alterações foram para o Fundo de Terras e da Reforma Agrária, Pronamp, Pronaf e Programa de Garantia da Atividade Agropecuária (Proagro). As alterações são pontuais e mudam apenas alguns itens do Manual de Crédito Rural, como a disposição de que itens financiáveis pelo Modofrota não poderão ser contratados com recursos obrigatórios ou equalizáveis ao amparo do Pronamp. Além disso, para o Pronaf, foram alterados itens sobre os parâmetros de maquinários financiáveis, e a inclusão da disposição do que seriam os cultivos agroecológicos no Proagro, conforme padronização do MDA. Já o Fundo de Terras e da Reforma Agrária (FTRA) teve a inclusão de novo enquadramento de beneficiários e disposições quanto à operacionalização de prorrogações por parte dos agentes financeiros.

Congresso Sober – CNA participa do 61º Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural (Sober), realizado esta semana em Piracicaba (SP). O tema dessa edição foi “Agropecuária do Futuro: tecnologia, sustentabilidade e a segurança alimentar”. A CNA participou de painéis sobre perspectivas e desafios da economia brasileira do ponto de vista nacional e internacional, bem como

debates sobre a balança comercial do agronegócio, demonstrando o impacto positivo do agronegócio para a exportação. Ainda, participou de uma seção organizada (SORG) para debater sobre a logística das *commodities* nas novas fronteiras agrícolas. Também foi apresentado, pela CNA o trabalho sobre a expansão de grãos para o norte e nordeste do estado de Mato Grosso e o benefício socioeconômico relacionado ao tema. Os assessores da CNA também participaram de visitas técnicas ao Grupo de Estudos Avançados em Economia Aplicado (Cepea), Grupo de Pesquisa e Extensão em Logística Agroindustrial (EsaIq-Log) e à empresa de bioinsumos Koppert. Houve, ainda, o lançamento, no congresso, do livro “Agropecuária Brasileira: evolução, resiliência e oportunidades” do Ipea, com colaboração da CNA.

Cana-de-açúcar – CNA levanta custos de produção em Minas Gerais. Na quinta (27) e na sexta (28), foram realizados os painéis do projeto Campo Futuro de cana-de-açúcar nas cidades de Iturama e Campo Florido, respectivamente. Em Iturama, os produtores e técnicos participantes definiram uma propriedade modal de 500 hectares em produção e 6 cortes por ciclo produtivo. A produtividade média da região é de cerca de 78 toneladas por hectare e a qualidade da matéria-prima de 136 quilogramas de Açúcares Totais Recuperáveis (ATR) por tonelada de cana. Nessa região, é utilizado o Consecana Iturama como sistema de remuneração. Já em Campo Florido, a propriedade é de 1000 hectares, 6 cortes e produtividade de 95 toneladas por hectare. Veja [aqui](#) matéria completa dos painéis realizados esta semana.

Campo Futuro – Projeto Campo Futuro realiza levantamento de custos de produção de grãos em Mato Grosso. A CNA realizou, nesta semana, painéis de levantamento de custos de produção da safra 2022/2023 de soja e milho em Mato Grosso dentro do Projeto Campo Futuro. Os encontros ocorreram de forma presencial, com a participação do Cepea (EsaIq), federações de agricultura e pecuária, sindicatos rurais, cooperativas e produtores rurais. Em Sinop e em Sorriso, os painéis aconteceram na segunda-feira (24); em Campo Novo do Parecis, na terça (25); em Primavera do Leste, na quarta (26); e em Querência, na quinta (27). As produtividades médias obtidas para a soja de safra 2022/2023 foram de 60 sacas por hectare em Primavera do Leste e em Campo Novo do Parecis; 62 sacas/ha em Sinop; e 65 sacas/ha em Sorriso e Querência. Para o milho 2ª safra, os produtores colheram, em média, 100 sacas/ha em Primavera do Leste, 105 sacas/ha em Querência, 110 sacas/ha em Sinop e 125 sacas/ha em Campo Novo do Parecis e Sorriso. No período analisado, os custos com herbicidas para o milho tiveram alta de 115% em Primavera do Leste e em Sorriso. Para os fertilizantes, as altas foram de 73% e 70% na soja cultivada em Primavera do Leste e em Sorriso, respectivamente. Já em Querência, a alta foi de 132% para os fertilizantes na soja. Veja [aqui](#) matéria completa dos painéis realizados esta semana.

Campo Futuro – Projeto Campo Futuro realiza painel de levantamento de custos de produção de alface em Teresópolis (RJ) e de banana em Bom Jesus da Lapa (BA). O Projeto Campo Futuro realizou, na segunda (24), o levantamento do custo de produção de alface para a região de Teresópolis (RJ). No momento, foi definida uma propriedade modal com 1,4 hectare cultivado com alface, ao longo de 6 (seis) ciclos de plantio em um ano. As variedades que predominam são crespa e lisa, com comercialização direta na propriedade. No painel, foi ressaltada a oscilação nos volumes cultivados, bem como na oferta de produtos ao longo do ano e, especialmente, dos preços praticados, havendo uma grande variação entre inverno e verão, análise essa essencial para a avaliação da atratividade da atividade. Já na quarta (26), foi realizado painel de levantamento de custos de produção de banana na região de Bom Jesus da Lapa (BA). A propriedade típica avaliada possui 8 hectares cultivados com banana prata anã, e produtividade de 25 toneladas por hectare. Painel semelhante havia sido realizado em 2018, e à época, foi indicada produtividade de 30 toneladas por hectare. Produtores relataram redução na produtividade frente aos desafios fitossanitários e elevação nos custos com insumos. Veja [aqui](#) matéria completa dos painéis realizados esta semana.

Cacau – CNA participa de reunião da Câmara Setorial do Cacau e Sistemas Agroflorestais do MAPA. Realizada nessa quinta, a [reunião](#) da Câmara Setorial de Cacau e Sistemas Agroflorestais do Mapa, contou com a participação de representantes da indústria moageira e de derivação, produtores, instituições de pesquisa e governo. No encontro, foram debatidos temas de desenvolvimento da cadeia, entre eles, a consulta pública em aberto para o Programa Carbono + Verde, a comunicação setorial e estatísticas de produção e moagem.

A CNA apresentou o Projeto Campo Futuro, e o acompanhamento dos custos de produção de cacau, realizado pelo projeto na Bahia e Pará. O projeto realiza acompanhamento para a cultura do cacau há oito anos, tendo sido realizados em 2023, três painéis em Ilhéus (BA) e Eunápolis (BA) e Altamira (PA). O levantamento retrata a flutuação nos preços e margens econômicas da atividade, indicando momentos de atratividade, e outros de margens mais restritivas, o que ressalta a importância da gestão econômica da atividade.

Frutas, Hortaliças e Flores – Comissões Nacionais de Fruticultura e de Hortaliças e Flores CNA debatem sobre reforma tributária. Realizada na quinta-feira (27), [Reunião Conjunta](#) das Comissões Nacionais de Fruticultura e de Hortaliças e Flores da CNA apresentou análise do texto aprovado pela Câmara dos Deputados, da PEC 45/2019. No encontro, foram apresentados os avanços conquistados, entre eles, a indicação de redução em 60% na alíquota dos tributos para produtos agropecuários. A reunião apresentou também os próximos passos para a matéria, sendo agora avaliada pelo Senado Federal. Será ainda necessária a construção da lei complementar, na qual haverá o detalhamento de pontos essenciais, como a composição da cesta de produtos que será concedida redução em 100% das alíquotas. A diversidade produtiva dentre as frutas, hortaliças e flores, a distribuição regional de produção, e os diferentes insumos demandados, reforça o desafio e atenção necessária para que as cadeias produtivas sejam trabalhadas em lei complementar, de modo a não inviabilizar a produção.

Frutas – Portaria do Mapa declara zona tampão em porções do município de Presidente Figueiredo (AM) para mosca-da-carambola. Publicada na terça (25), [Portaria SDA/MAPA nº 859, de 19 de julho de 2023](#) declara zona tampão em parte do município de Presidente Figueiredo (AM) para a praga quarentenária presente, mosca-da-carambola (*Bactrocera carambolae*). Em texto, são apresentadas as coordenadas geográficas para o território declarado como zona tampão. Configura-se como zona tampão a área circundante ou adjacente a uma área oficialmente delimitada para fins de minimização de disseminação de praga alvo, estando sujeito a medidas fitossanitárias. As demais áreas do estado do Amazonas permanecem em status de alto risco, ainda como unidade da Federação sem ocorrência da praga. As medidas a serem adotadas, na zona tampão, bem como nas demais áreas do estado constam descritas na Subseção II, da [IN 28/2017](#).

Flores e Plantas Ornamentais – Lei institui a Política Nacional e Incentivo à Cultura de Flores e de Plantas Ornamentais de Qualidade. Publicada na quarta (26), a [Lei nº 14.637, de 25 de julho de 2023](#) institui a Política Nacional e Incentivo à Cultura de Flores e de Plantas Ornamentais de Qualidade. O texto tem por objetivo expresso fomentar a produção de flores e plantas ornamentais no Brasil, bem como a sua comercialização nos mercados interno e externo. São trazidas diretrizes de incentivo, dentre elas a sustentabilidade econômica e socioambiental da floricultura nacional e, o desenvolvimento tecnológico da floricultura. O texto apresenta alguns instrumentos, dentre eles o crédito rural para produção e comercialização, e o direcionamento de priorização da concessão de crédito aos agricultores e às associações, cooperativas e demais arranjos produtivos citados. A presente Lei tem vigência contada a partir de sua publicação.

Café - Comissão Nacional do Café debate ações para o setor. A Comissão Nacional do Café da CNA [se reuniu](#), na quinta (27), para discutir o 2º *Cupping* e Negócios de Cafés Diferenciados da CNA, a reforma tributária e seus reflexos sobre o setor do café. No encontro, foram debatidos os avanços na reforma tributária em relação ao agro, que será analisada no Senado Federal. A comissão também tratou do evento [Cupping e Negócios de Cafés Diferenciados](#) da CNA. A segunda edição do evento que será promovida durante a programação da Semana Internacional do Café, em Belo Horizonte (MG), de 8 a 10 de novembro, que tem como foco a promoção de relações comerciais entre produtores e compradores, e a agregação de valor ao café. As inscrições estão abertas até 1º de outubro. Outros itens debatidos foram a entrada da CNA como membro do Conselho da [Global Coffee Platform](#), e a participação do presidente da Comissão, durante a assembleia realizada na cidade de Bonn, na Alemanha.

Café - Campo Futuro levanta custos de produção do café arábica em Santa Rita do Sapucaí (MG). A CNA realizou, na terça (25), o levantamento dos custos de produção do café arábica em Santa Rita do Sapucaí (MG). O painel foi realizado no formato presencial, na sede da Cooperativa Regional Agropecuária de Santa Rita do Sapucaí CoperRita. Participaram do painel lideranças do sindicato do município, cafeicultores, agrônomos, técnicos da cooperativa e representantes do Centro de Inteligência de Mercado da Universidade Federal de Lavras (CIM/UFLA). A propriedade modal foi caracterizada com 20 hectares de área produtiva, o cultivo é realizado em sequeiro com condução semimecanizada. Os participantes relataram o plantio de cultivares resistentes a ferrugem nas áreas em processo de renovação e a melhora na produtividade média por hectare para a safra de 2023. Em comparação com o levantamento dos custos realizado em 2022, os desembolsos com os principais componentes do custo de produção sofreram aumentos de 24% com mão-de-obra e 9% com defensivos. Os desembolsos com fertilizantes recuaram 38%, mecanização 13%, possibilitando uma redução de 20% no total dos desembolsos diretos. No entanto, mesmo com a redução dos custos de produção, a margem líquida da atividade está negativa, devido ao forte recuo nos preços do café. Veja [matéria completa](#) dos painéis realizados esta semana.

Pecuária de Leite – Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) aprova compra da empresa DPA pela Lactalis. O CADE apresentou parecer favorável para a aquisição de três fábricas da DPA e direitos de propriedade intelectual de produtos tradicionais da *joint venture* criada entre Fonterra e Nestlé. O acordo prevê, ainda, licença de longo prazo para o uso de marcas exclusivamente no setor de lácteos refrigerados, mas a DPA continuará a fabricar e distribuir tais produtos.

Campo Futuro – Painéis de pecuária de corte no Tocantins. Nos dias 25, 26 e 27 de julho foram realizados os painéis de pecuária de corte em Tocantins, nos municípios de Araguaçu, Paraíso do Tocantins e Colinas do Tocantins. Em Araguaçu e Paraíso do Tocantins, foram levantados os custos de produção da cria (produção de bezerros) e, em Colinas do Tocantins, os custos de produção da recria e terminação de bovinos. Veja [matéria completa](#) dos painéis realizados esta semana.

Influenza Aviária – Registrados 71 casos de IAAP no país, nenhum em granja comercial. Segundo informações divulgadas no [painel](#) do Ministério da Agricultura e Pecuária, até o dia 27 (19h), foram confirmados 71 focos de Influenza Aviária de Alta Patogenicidade (IAAP) no país, sendo 69 deles em aves silvestres e 2 focos em aves de produção de subsistência. Cada foco é uma unidade epidemiológica na qual foi confirmado pelo menos um caso da doença. Não há casos confirmados de IAAP em granjas comerciais. Portanto, o Brasil segue com o status sanitário de país livre de IAAP. Acesse [aqui](#) material da CNA com as principais ações de controle da doença.

Artesanais e Tradicionais – CNA divulga finalistas da etapa do Júri Técnico do Prêmio Brasil Artesanal Azeite. Na segunda (24) as dez marcas de azeite de oliva extra virgem [foram divulgadas](#), sinalizando os dez finalistas do concurso de 2023. Os produtores foram selecionados por um júri técnico, que define os cinco na categoria Blend, que tem mais de uma azeitona usada na produção, e outros cinco na categoria Monovarietal, na qual o azeite é produzido com apenas um cultivar de azeitona. Os cinco finalistas na categoria Blend são: Bem-te-Vi (RS), Casa Gabriel (RS), Herança do Cerro Intenso (RS), Irarema Suave (SP/MG) e Sabiá (SP/RS). Na categoria Monovarietal, os escolhidos foram: Cadenza Picual (RS), Capolivo Arbequina (RS), Lagar H Manzanilla (RS), Milonga Arbequina (RS) e Ouro de Santana Manzanilha (RS).

Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama) - CNA representa setor produtivo no Conselho na discussão de sua composição. A reestruturação do Conama ampliando exponencialmente a composição do conselho mais influente em questões ambientais, de 36 para 114, suscitou a criação do grupo assessor por parte do colegiado. O grupo de trabalho conta com a participação da CNA com o mandato de garantir a participação efetiva do setor produtivo na discussão e edição de resoluções que tem potencial de normatizar as questões ambientais no Brasil. Em sua segunda reunião, o Grupo Assessor analisou a Arguição de Cumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) impetrada no Superior Tribunal Federal (STF) que tratou da composição do Conama, resultando na necessidade de uma análise jurídica mais aprofundada que se dará em forma de dois

seminários abertos aos interessados para discutir conceitos de paridade de composição e real representatividade dos setores envolvidos.

Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama) - CNA participa de reunião da Câmara Técnica de Biodiversidade, Áreas Protegidas, Florestas e Educação Ambiental do Conama - No dia 25 de julho, a CNA representou o setor produtivo na quarta reunião da Câmara Técnica, primeira da nova gestão do Conama, para tratar da agenda temática e assuntos prioritários a serem avaliados pela CT. Dentro os assuntos sob análise, destacam-se a resolução sobre o uso sustentável do bioma Pantanal, uso sustentável de áreas protegidas e gestão de florestas públicas. Além de encaminhar sugestões sobre esses assuntos, a CNA encaminhou o pedido de discussão de resolução referente à definição de prazo para análise do Cadastro Ambiental Rurais (CAR) por parte dos estados.

PRAVALER ES – Grupo de trabalho do PRAVALER do ES apresenta projeto ao subsecretário de Desenvolvimento Rural do estado - Na reunião, foi definido o calendário para viabilizar o plantio dos projetos de recuperação ambiental ainda em 2023, beneficiando, pelo menos, 40 produtores de imediato e cadastrando outros 40 para serem atendidos em 2024, mediante parceria estabelecida com o Programa Estadual de Pagamento por Serviços Ambientais, o REFLORESTAR. O GT passa a contar com o reforço de uma coordenadora regional, resultando na ampliação da mobilização dos produtores e objetivando aumentar o quantitativo de produtores beneficiados pelo projeto.

Sustentabilidade - CNA [participa](#) da Reunião da Câmara Técnica de Agricultura Sustentável e Irrigação (CTASI) do Mapa que discute Zarc e novos indicadores agroambientais. Durante a reunião ordinária da CTASI, o MAPA apresentou uma série de projetos que estão sendo desenvolvidos com objetivo de bonificar os produtores rurais que cumprem as obrigações legais e utilizam de manejos sustentáveis para a condução da produção, como as tecnologias do Plano ABC+. A CNA fez o pleito para que na revisão que está sendo feita do Zoneamento Agrícola de Risco Climático a irrigação entre como uma tecnologia a ser considerada na classificação do nível de manejo.

Irrigação - CNA recebe delegação da Embaixada dos Países Baixos. Durante reunião com equipe do Departamento de Agricultura da Embaixada dos Países Baixos, os representantes da CNA debateram o uso da água no Brasil, a sustentabilidade dos sistemas irrigados brasileiros e o enorme potencial de crescimento que o país tem na ampliação das áreas irrigadas sustentavelmente, além da missão de aumentar sua produção em 40% para auxiliar na segurança alimentar. Como resultado, encaminhou-se o agendamento de visita técnica na região de Cristalina (GO), referência em utilização da tecnologia de irrigação, para a embaixada possa levantar os principais pontos de cooperação entre os dois países, principalmente com tecnologia de manejo, de sistemas mais eficientes e de automação.

Novas Lideranças do Agro – CNA cria Comissão Nacional de Novas Lideranças do Agro. A efetivação da comissão ocorreu no dia 25, com o objetivo de inserir e capacitar líderes para atuar no setor, defendendo os interesses dos produtores rurais. Veja [aqui](#) matéria completa e conheça quem estará à frente desse novo projeto.

AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

- 31/07 – Painel do Campo Futuro de pecuária de corte em Candeias do Jamari (RO)
- 31/07 – Reunião da Comissão Ambiental do IPA
- 01/08 – Reunião da Comissão Trabalhista do IPA
- 01/08 – Palestra CNA na Expoacre: Mercado do boi e principais desafios do setor
- 01/08 - Reunião sobre consulta pública das cadeias agropecuárias descarbonizadas
- 01/08 – Painel do Campo Futuro de soja e milho em Campo Florido (MG)
- 01/08 – Painel do Campo Futuro de borracha natural em Monte Aprazível (SP)
- 02/08 – Painel do Campo futuro de pecuária de corte em Cacoal (RO)
- 02/08 – Painel do Campo Futuro de borracha natural em Barretos (SP)
- 02/08 – Reunião da Câmara Setorial de Viticultura, Vinhos e Derivados do Mapa
- 02/08 - Painel do Campo Futuro de café conilon em Jaguaré (ES)
- 03/08 – Reunião do Grupo de Trabalho Acordo Nacional sobre práticas para o trabalho decente na cafeicultura
- 03/08 – Participação no Encontro Rastro Conecta
- 03/08 – 3ª Reunião da Comissão Nacional de Desenvolvimento da Região Norte
- 04/08 – Painel do Campo Futuro de pecuária de corte em Vilhena (RO)